

A FUNÇÃO DAS ÁGUAS NA PAISAGEM URBANA: O CASO DE CHAPECÓ-SC (BRASIL), UMA CIDADE MÉDIA

FACCO, Janete - Geógrafa, pós-doutoranda em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina, membro comitê das Bacias dos Rios Chapecó e Irani, pesquisadora do Projeto Rede Guarani/Serra Geral (UFSC);

PASSOS, Manuela Gazzoni dos - Bióloga, Doutora em Ciências Biológicas pela UEL-PR, professora da Unoesc - Chapecó-SC;

OLIVEIRA JUNIOR, Sival Francisco de - Acadêmico Engenharia Sanitária e Ambiental da Universidade Fronteira Sul - Campus Chapecó-SC;

CARASEK, Fábio Luiz - Mestre em Ciências Ambientais e supervisor do Departamento Técnico do Grupo Leão Poços - Chapecó-SC;

SCHEIBE, Luiz Fernando - Professor Titular Emérito da UFSC nos Programas de Pós-Graduação em Geografia e Interdisciplinar em Ciências Humanas e Coordenador do Projeto Rede Guarani/Serra Geral.

INTRODUÇÃO

Os rios por onde passam, marcam através de suas curvas e desenho a paisagem e deveriam ser importantes na composição urbana, considerando suas funções ambiental e ecológica.

Porém, a paisagem desses rios urbanos nas cidades brasileiras apresenta-se degradada, como resultado de rios poluídos pelo depósito de lixo e esgoto, bem como devido a alterações e retificações. Isso foi ocorrendo em decorrência do processo de urbanização, principalmente pela inter-relação entre as populações e o meio ambiente nas cidades.

Diferentes papéis históricos que a água teve na construção do espaço municipal de Chapecó: fonte de alimento, transporte, fonte de energia, local de disposição de resíduos urbanos e industriais, manancial de abastecimento de água potável, turismo e lazer.

Nas décadas de 1970 e 1980 ocorre a consolidação das agroindústrias no processo de estruturação e transformações no município, principalmente devido ao seu poder de atração de população migrante, resultando em um acelerado processo de urbanização (FACCO, 2011).

De acordo com IBGE (2017), o município de Chapecó possui 213. 179 habitantes, 7% residentes em área rural e 93% no perímetro urbano.

OBJETIVOS

- ❖ O objetivo deste trabalho é apresentar a dinâmica das transformações das paisagens de rios urbanos de Chapecó, SC ao longo do tempo, contribuindo com informações para planejamento e tomada de decisão no presente e futuro. O entendimento desse processo é importante para a reflexão e decisão no planejamento urbano e ambiental.

METODOLOGIA

- O levantamento das imagens dos rios antigos se deu através do Centro de Memórias do Oeste - CEOM.

- Buscou-se imagens dos rios, principalmente na área urbana para fazer um comparativo com a realidade atual permitindo visualizar o processo histórico da construção da paisagem.

ÁREA DE ESTUDO

Na figura 1 verifica-se a localização do município de Chapecó no cenário estadual e também nacional.

Até a década de 1970 os cursos de água do município eram tidos apenas como receptores de efluentes das agroindústrias que levavam para longe os resíduos, fato este descrito no Plano Diretor de 1974.

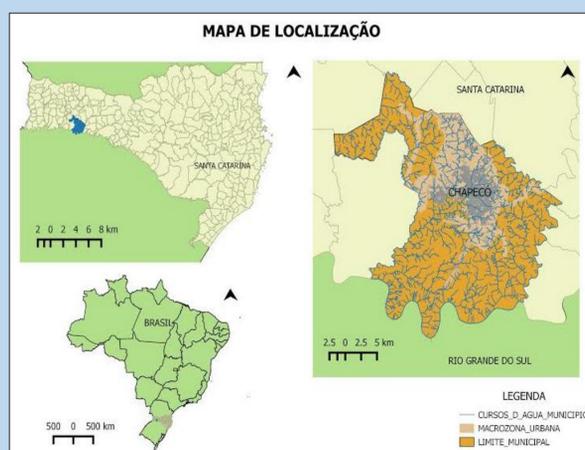


Figura 1 - Localização do município de Chapecó no contexto nacional e estadual
Fonte: Daiane Valentini, 2015

ANÁLISE DOS RESULTADOS

- ❖ Destaca-se o alto percentual de contaminação dos recursos hídricos, (por falta de esgotamento sanitário, dejetos de animais, resíduos de agrotóxicos e das agroindústrias, dentre outros).
- ❖ Chapecó apresenta uma ruptura drástica com seus cursos d'água, um desligamento construído ao longo de sua história.
- ❖ Grande parte dos córregos subtraídos da paisagem urbana.
- ❖ Chapecó (SC) se encontra numa situação preocupante com relação ao cumprimento das normas vigentes quanto ao uso do solo e, consequentemente, da água.

A Figura 2, dividida em duas colunas - "Os rios na paisagem urbana de Chapecó no passado" e "Os rios na paisagem urbana de Chapecó no presente" - mostra que é possível considerar que os cursos d'água existentes diminuem na medida em que a cidade cresce.

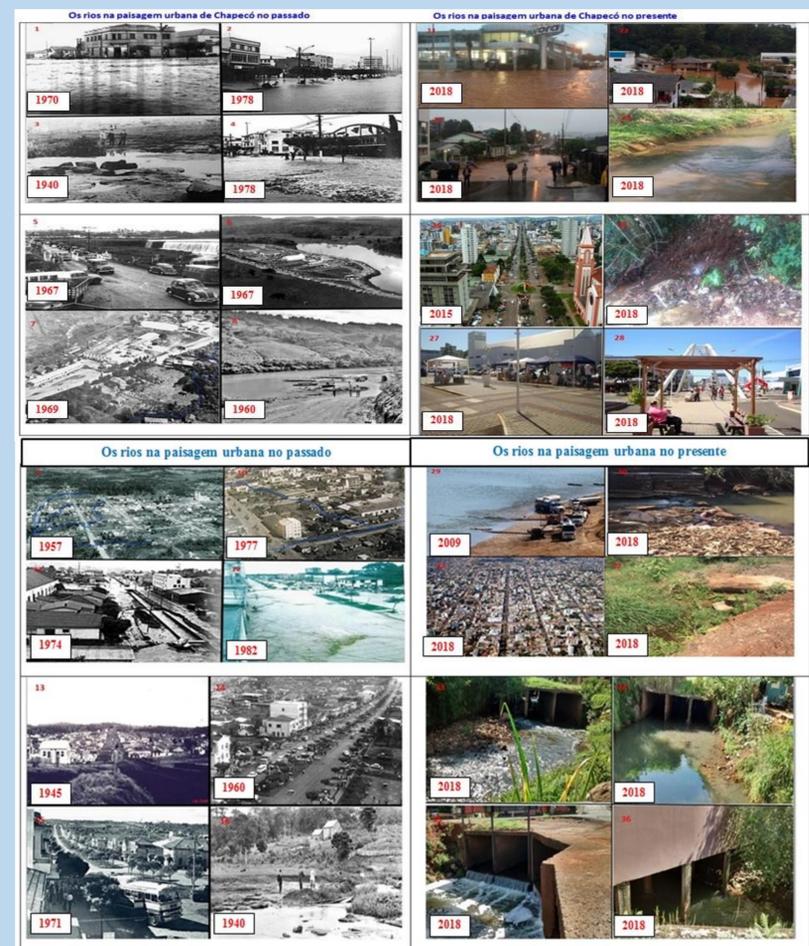


Figura 2 - Rios e córregos no passado e no presente na paisagem urbana de Chapecó.
Fonte: Imagens no passado, CEOM, 2016; imagens atuais, dos autores.

REFERÊNCIAS

- FACCO, Janete. Os conflitos ambientais no processo de urbanização na bacia hidrográfica de abastecimento de água de Chapecó-SC. Dissertação de Mestrado em Ciências Ambientais (UnoChapecó). - Chapecó (SC): 2011, 231 f.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Contagem da população - Chapecó-SC. Estimativa para 2017.** (2017). Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas_pdf/total_populacao_santa_catarina.pdf. Acessado em 10/11/2018
- PASSOS, Manuela G.; PRADO, Geisa P.; FACCO, Janete. **A consonância ambiental e a participação social na elaboração dos planos municipais:** estudo de caso no município de Chapecó, SC. Anais do VIII Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional (2017). Eixo 3 - Redes, Sociedade e Políticas Públicas em contextos regionais Santa Cruz do Sul -RS: UNISC, Setembro de 2017. ISSN: 2447-4622. Disponível <http://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidr/article/view/16416>. Acesso em 22-11-2018.
- ZENI, Vera L. F. **Desenvolvimento de cenários visando a mitigação de impactos ambientais em rios urbanizados:** o caso do rio Passo dos Índios - Chapecó - SC. (Dissertação Mestrado) - Universidade Comunitária Regional de Chapecó - UNOCHAPECÓ, Chapecó, 2007.